

APRENDIZAGEM DOCENTE EM ESPAÇOS REAIS: A VIVÊNCIA ESCOLAR COMO PRÁTICA FORMATIVA

HILGERT, Ione Piazza
PARENTE, Gabriela Luana
SILVA, da Bianca Martini
TORRENTE, Gouveia Vinicius José

LICENCIATURAS



INTRODUÇÃO

A escola deve ser compreendida não apenas como um espaço de transmissão de conhecimento, mas como um ambiente dinâmico que contribui significativamente para a formação docente. Esse espaço favorece a reflexão crítica e a prática colaborativa, elementos fundamentais para o desenvolvimento profissional e para a construção de metodologias pedagógicas mais inovadoras e eficazes.

A formação continuada dos professores é essencial para que possam se adaptar às novas demandas educacionais e incorporar, de forma efetiva, metodologias ativas que valorizem o protagonismo discente e o desenvolvimento integral do aluno (Narciso et al., 2024). Nesse sentido, é imprescindível que a formação docente esteja alinhada às vivências escolares, permitindo que a teoria se articule com a prática de forma significativa (Cunha, 2024).

A aproximação entre os espaços acadêmicos e os contextos reais de ensino favorece uma aprendizagem mais autêntica e contextualizada. A integração entre teoria e prática fortalece a autonomia dos educadores, tornando-os protagonistas do próprio processo formativo e agentes de transformação em suas realidades educativas (Santos, 2023).

DESENVOLVIMENTO

A inserção do futuro professor em contextos escolares, por meio da participação em programas como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBD), constitui um componente essencial na construção da identidade profissional docente. Essa vivência prática permite que o licenciando entre em contato com a diversidade de cenários educativos, estilos de ensino e perfis de alunos, desenvolvendo competências que vão muito além do domínio teórico.

Segundo Tardif (2014), os saberes docentes são construídos na articulação entre teoria e prática, e a experiência direta no ambiente escolar é fundamental para a consolidação de uma prática pedagógica reflexiva e contextualizada. Ao adentrar esse espaço formativo, o estudante de licenciatura é exposto a situações reais de ensino e aprendizagem, o que lhe possibilita observar, refletir e atuar criticamente diante dos desafios cotidianos da docência.

A escola, nesse sentido, não é apenas um campo de aplicação de conhecimentos, mas um espaço de formação em si, como defendem Pimenta e Lima (2012), que destacam a importância da prática como componente curricular da formação inicial. Essa prática contribui para a construção de um profissional consciente, ético e comprometido com a transformação social.

A instituição educacional, enquanto espaço formativo, oferece múltiplas oportunidades de aprendizagem, tais como:

- * A observação crítica de abordagens pedagógicas em diferentes etapas e modalidades de ensino;
- * O contato direto com alunos, professores, gestores e demais profissionais da escola;
- * A elaboração, aplicação e análise de propostas educativas contextualizadas com a realidade local;

* A avaliação contínua da prática docente, com foco no aprimoramento profissional.

Essas experiências contribuem de forma significativa para a reconstrução dos saberes docentes, promovendo uma formação mais ética, humanizada e socialmente comprometida. O envolvimento com a escola estimula o desenvolvimento de uma postura reflexiva, voltada à compreensão da realidade escolar e à proposição de soluções criativas e transformadoras.



Figura 1 – Observação PIBD com ênfase na criação de palavras com imagens. Fonte: Compilação do autor

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A escola, enquanto ambiente concreto de formação, desempenha um papel indispensável na consolidação de uma prática docente crítica, reflexiva e transformadora. A articulação entre o conhecimento teórico e a vivência prática permite ao futuro educador compreender a complexidade do processo de ensino, bem como desenvolver estratégias pedagógicas mais eficazes e socialmente relevantes. Nesse sentido, a participação ativa em contextos escolares reais, como proporcionado pelo PIBID, revela-se fundamental para a constituição de uma formação docente sólida, contextualizada e alinhada às demandas da educação contemporânea. Essa aproximação entre universidade e escola não apenas enriquece a formação inicial dos professores, mas também reafirma o compromisso com uma educação de qualidade, centrada nas necessidades dos alunos e na transformação social.

REFERÊNCIAS

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: Vozes, 2014.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. *Estágio e docência: a relação entre a teoria e a prática na formação de professores*. São Paulo: Cortez, 2012.